

Unidade Curricular: [7053297] Enfermagem à Pessoa com Ostomias Respiratórias e de Alimentação

Unidade Curricular:	[7053297] Enfermagem à Pessoa com Ostomias Respiratórias e de Alimentação				
Sigla da área Científica em que se insere:	723				
Curso:	[213] Pós-graduação de Cuidados de Enfermagem em Estomaterapia				
Ano Letivo:	2023-24				
Ano Curricular:	1	Semestre	S1	Nr. de ECTS	5

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Sandra Cristina da Silva Neves (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Ana Inês de Almeida Frade, Sandra Cristina da Silva Neves

Objetivos de aprendizagem

1. Rever a fisiopatologia dos sistemas respiratório e digestivo de modo a possibilitar a interpretação de sinais, sintomas e complicações das patologias destes sistemas que conduzam à confeção das ostomias respiratórias (R) e de alimentação (A);
- 2 - Compreender as várias abordagens cirúrgicas na confeção dos diferentes tipos de ostomias, respiratória e de alimentação, e respetivas complicações;
- 3 - Compreender a pessoa com ostomia respiratória ou de alimentação e o impacto que estas têm na adaptação, no autocuidado e nos resultados para uma transição saudável;
- 4 - Gerir os cuidados de enfermagem à pessoa com ostomia respiratória ou de alimentação e sua família na promoção do autocuidado e de uma transição saudável;
- 5 - Selecionar e manusear os dispositivos de ostomia respiratória ou de alimentação, realizando os cuidados às ostomias, a manutenção dos dispositivos e dos acessórios, em segurança;
- 6 - Discutir sobre as estratégias de reabilitação vocal da pessoa com ostomia respiratória;
- 7 - Discutir sobre as estratégias de reabilitação psicossocial e funcional da pessoa com ostomia respiratória ou de alimentação enquadrada em equipas multiprofissionais.

Unidade Curricular: [7053297] Enfermagem à Pessoa com Ostomias Respiratórias e de Alimentação

Conteúdos Programáticos

I - Fundamentos fisiológicos e anatomopatológicos do sistema respiratório e sistema digestivo e abordagens cirúrgicas na confeção de uma ostomia respiratória ou de alimentação e as abordagens terapêuticas complementares à cirúrgica.

II - A ostomia respiratória e de alimentação na pessoa em situação de urgência/emergência, na criança, no adolescente, na pessoa com doença oncológica e outras doenças crónicas:

a. Avaliação compreensiva da pessoa/família, das necessidades e das capacidades para o autocuidado no período pré e pós-operatório;

b. Avaliação do impacto na pessoa/família e na qualidade de vida da construção da ostomia respiratória e de alimentação;

III - Gestão dos cuidados de enfermagem na promoção da adaptação e do autocuidado da pessoa com ostomia respiratória e de alimentação e família:

a. Capacitação da pessoa/família ou cuidadores informais para o autocuidado: cuidados às ostomias respiratória e de alimentação, pele, dispositivos e acessórios;

b. Capacitação para a prevenção e gestão das complicações associadas às ostomias respiratória e de alimentação e dos riscos associados à saúde e adoção de comportamentos promotores da saúde;

c. Informação sobre associações ou grupos de apoio ou promover o contacto com outras pessoas com ostomias respiratória e de alimentação;

d. Apoio à família;

IV - Intervenção do enfermeiro e de outros elementos da equipa multidisciplinar na promoção de estratégias adaptativas às alterações na imagem corporal, na comunicação, alimentação e mobilidade.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

O conteúdo programático I concorre para os objetivos 1, 2. Por seu lado, o conteúdo II responde ao objetivo 3. Com o conteúdo III pretende-se atingir os objetivos 4 e 5, o conteúdo IV permite a consecução dos objetivos 6 e 7.

Total de Horas de trabalho:	0135:00
Teóricas:	0007:00
Seminário:	0005:00
Práticas Laboratoriais:	0010:00
Estágio:	0000:00

Total de Horas de contacto:	0047:00
Teórico-Práticas:	0020:00
Orientação Tutorial	0005:00
Trabalho de Campo:	0000:00

Metodologias de Ensino e Avaliação

Método de ensino expositivo e interrogativo, com recurso a técnicas como o questionamento, a discussão e a reflexão (T).

Métodos ativos com recurso à análise e discussão de casos clínicos e tomada de decisão clínica perante "situações problema", complicações, visionamento e discussão de filmes (TP + OT + S) e treino prático das competências instrumentais, técnico-científicas na realização dos cuidados à traqueostomia e aos estomas de alimentação (PL - modelos ESEL).

Avaliação contínua: Quiz/teste resposta múltipla (avaliação/aula) (50%) e avaliação das PL (50%).

Unidade Curricular: [7053297] Enfermagem à Pessoa com Ostomias Respiratórias e de Alimentação

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Método expositivo será mobilizado na exposição de conceitos e da evidência sobre as temáticas em estudo, dando diretrizes orientadoras para a realização de reflexão individual e a discussão em grupo sobre os conteúdos programáticos. Este método permite ao estudante desenvolver a compreensão sobre os conceitos.

-Método Interrogativo, será mobilizado no questionamento aos estudantes visando estimular a participação e partilha do conhecimento e experiência sobre os conteúdos programáticos. O questionamento poderá ser efetuado diretamente pelo professor, tendo por base a leitura e análise de um texto ou do visionamento de um filme, procurando estimular o autoquestionamento. Este método permite que o estudante reflita sobre os assuntos da UC e o seu processo de desenvolvimento de competências científicas e instrumentais.

-Método ativo, será mobilizado na discussão em grupo de casos clínicos e situações complexas/problema procurando-se promover a participação ativa do estudante e deste modo potencia o desenvolvimento de conhecimento, de atitudes e de capacidades necessárias à prestação de cuidados à pessoa com ostomia respiratória e/ou de alimentação.

Inválido para efeito de certificação

Unidade Curricular: [7053297] Enfermagem à Pessoa com Ostomias Respiratórias e de Alimentação

Bibliografia

- Bery, P., Langlands, S., Campbell, C., Direkze, N., Ala, A., Karat, I., Keeling, P. & Taylor, J. (2015). Removing PEG tubes with 'buried bumpers': Lessons learnt from four patients. *Clinical Nutrition ESPEN*, 10, E49-E51. <http://dx.doi.org/10.1016/j.clnesp.2014.11.001>
- Canduela, P., González, I., Durban, R., Suárez, A., Secall, M. & Arias, P. (2019). Rehabilitation of the laryngectomised patient. Recommendations of the Spanish Society of Otolaryngology and Head and Neck Surgery. *Acta Otorrinolaringológica Española*, 70 (3), 169-174.
- Direção Geral da Saúde (2017a). Norma nº 011/2016 de 28/10/2016 atualizada a 03/03/2017. Indicações clínicas e intervenção nas ostomias respiratórias em idade pediátrica e no adulto. <https://normas.dgs.min-saude.pt/wp-content/uploads/2019/09/Indicacoes-Clinicas-e-Intervencao-nas-Ostomias-R>
- Direção Geral da Saúde (2017b). Norma nº 014/2016 de 28/10/2016 atualizada a 03/03/2017. Indicações clínicas e intervenção nas ostomias de alimentação em idade pediátrica e no adulto. <https://normas.dgs.min-saude.pt/wp-content/uploads/2019/09/indicacoes-clinicas-e-intervencao-nas-ostomias-de>
- McGrath, B. (2014). *Comprehensive tracheostomy care. The national tracheostomy safety project manual (1st Ed.)*. Wiley Blackwell.
- Oliveira, R., Toledo, C. & Spezzano, L. (2015). Cuidando a pessoa com traqueostomia pós-laringectomia. In V.L.C.G. Santos & I.U.R. Cesaretti (Coord). *Assistência em estomaterapia. Cuidando de pessoas com estomia (2ª Ed, pp. 243-268)*. Editora Atheneu
- Neves, S. (2016). Cuidados à pessoa com estoma respiratório, de eliminação intestinal e vesical em cuidados paliativos. In A. Barbosa, P. R. Pina, F. Tavares & I. G. Neto (Eds.). *Manual de cuidados paliativos. (3ª Ed. (pp. 417-435)*. Núcleo de Cuidados Paliativos do Centro de Bioética da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.
- Perry, A., Casey, E. & Cotton, S. (2015). Quality of life after total laryngectomy: functioning, psychological well-being and self-efficacy. *International Journal of Language & Communication Disorders*. 50 (4), 467-475.
- Queirós, S., Pinto, I., Brito, M. & Santos, C. (2021). Nursing interventions for the promotion of tracheostomy self-care: A scoping review. *Journal of Clinical Nursing*, 30, 3055-3071. DOI: 10.1111/jocn.15823
- Queirós, S., Santos, C., Brito, M. & Pinto, I. (2015). Development of a form to access the self-care competence of the person with tracheostomy. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(7), 51-59. <http://dx.doi.org/10.12707/RIV15010>
- Queirós, S., Santos, C., Brito, M. & Pinto, I. (2017). Conditioning factors for the development of the self-care competence in the person with tracheostomy. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(14), 57-66. <https://doi.org/10.12707/RIV17010>
- Vidhya, C., Phoebe, D., Dhina, C., Jayne, S. & Robert, F. (2018). Percutaneous endoscopic gastrostomy (PEG) versus radiologically inserted gastrostomy (RIG): A comparison of outcomes at an Australian teaching hospital. *Clinical Nutrition ESPEN*, 23, 136-140. <https://doi.org/10.1016/j.clnesp.2017.10.014>

Unidade Curricular: [7053297] Enfermagem à Pessoa com Ostomias Respiratórias e de Alimentação

Inválido para efeito de certificação